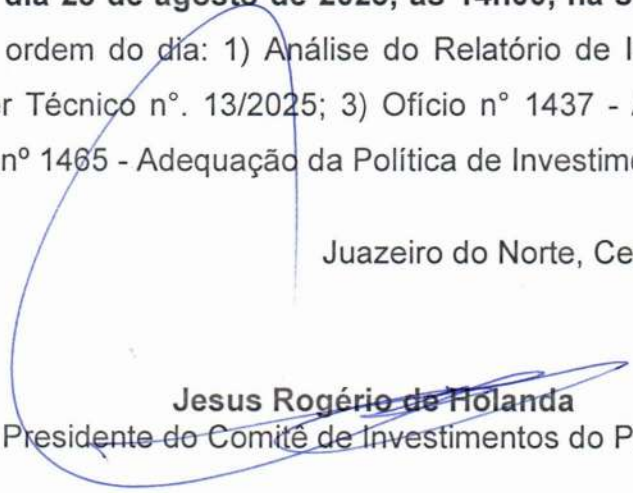




CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Como presidente do Comitê de Investimento do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte/CE – PREVIJUNO, nos termos do Art. 3º do Decreto nº 11, de 08 de março de 2013 (**Redação dada pelo Decreto nº 851, de 19 de junho de 2023**), **CONVOCO** os membros do Comitê a comparecerem à reunião ordinária a ser realizada no **dia 28 de agosto de 2025, às 14h00, na sede do PREVIJUNO**, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Análise do Relatório de Investimentos de julho; 2) Análise do Parecer Técnico nº. 13/2025; 3) Ofício nº 1437 - Análise de Divergência no Cadprev; 4) Ofício nº 1465 - Adequação da Política de Investimentos.

Juazeiro do Norte, Ceará, 27 de agosto de 2025.


Jesus Rogério de Holanda

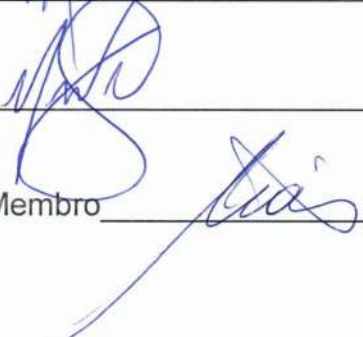
Presidente do Comitê de Investimentos do Previjuno

Ciente:


Marcos Aurélio Gonçalves Silva, Membro _____


José Ivan Silva Alves, Membro _____


Murilo Vieira Gaião, Membro _____


Rosália Pereira Maia de Jesus, Membro _____

PREVIJUNO

**Ata da Reunião do
Comitê de Investimentos
28 de agosto de 2025.**

Ata: 16/2025 da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos

Data: 28 de agosto de 2025

Local: Sala de Treinamento – Sede do PREVIJUNO – Juazeiro do Norte – CE

Horário de início e término: 14h07 – 15h45min

Membros:

Jesus Rogério de Holanda – Presidente

José Ivan Silva Alves

Marcos Aurélio Gonçalves Silva

Rosália Pereira Maia de Jesus

Murilo Vieira Gaião

Convidada: Evaniê Corrêa de Caldas

Secretário: Ícaro Coelho Tavares Alves

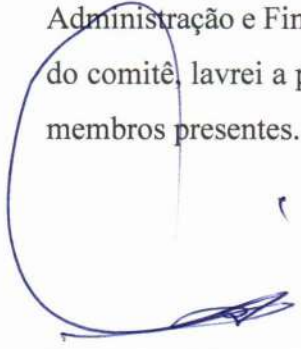
Ordem do dia:

1. Análise do Relatório de Investimentos de julho;
2. Análise do Parecer Técnico nº 13/2025;
3. Ofício nº 1437 - Análise de Divergência no CADPREV;
4. Ofício nº 1465 - Adequação da Política de Investimentos.

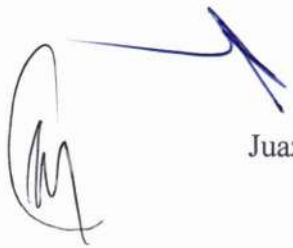
O Secretário do Comitê de Investimentos, Ícaro Coelho Tavares Alves, realizou a verificação do quórum e, constatada sua validade, o Presidente Jesus Rogério declarou oficialmente aberta a reunião. Em seguida, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior. Foram lidos os Ofícios 1431/2025 e 1465/2025. A Sra. Evaniê Corrêa destacou que é a LDB quem alimenta as informações no sistema, sugerindo que as mesmas sejam verificadas previamente antes da assinatura eletrônica do Presidente, considerando o caráter consolidado desses registros. O Sr. Marcos Aurélio informou que os extratos são enviados em conjunto para que a alimentação seja feita de forma mais precisa, enquanto o Sr. José Ivan pontuou sobre a necessidade de estudos de ALM, relatórios e demais instrumentos que assegurem a máxima confiabilidade dos dados. O Presidente salientou que os custos de uma assessoria de investimentos especializada são elevados, havendo dificuldades na manutenção de uma equipe exclusiva para essa finalidade. A Sra. Evaniê Corrêa reforçou que, mesmo que os extratos financeiros cheguem com atraso, o fundamental é

garantir que as informações sejam inseridas de forma correta, evitando divergências significativas, exemplificando em tela a diferença de aproximadamente cem milhões de reais entre o CADPREV, o DAIR de junho de 2025 e o Relatório de Investimentos da mesma competência. Diante disso, o Presidente solicitou a reiteração dos ofícios encaminhados à LDB Consultoria Financeira. Na sequência, a coordenadora de investimentos procedeu com a leitura da Ata do COPOM referente às reuniões de 29 e 30 de julho, a qual foi debatida pelos membros. A Sra. Evaniê apresentou o Relatório de Investimentos de julho, informando que tanto a LDB quanto a XP Investimentos recomendaram evitar aplicações em fundos 100% compostos por títulos públicos, em razão das elevadas taxas de administração, sendo mais vantajoso investir diretamente em títulos do Tesouro Nacional. Demonstrou em tela os fundos e suas respectivas taxas, ressaltando que, caso não haja possibilidade de novos aportes, poderão ser realizadas realocações. O Presidente observou que alguns fundos possuem compromissos e prazos de vencimento que dificultam resgates imediatos, podendo demandar dois ou três dias, e ressaltou a necessidade de estudos aprofundados da carteira de investimentos. O Presidente Jesus Rogério informou que alguns fundos possuem compromissos programados e vencimentos futuros, o que pode inviabilizar resgates imediatos, especialmente para pagamento de benefícios. Ressaltou ainda que alguns fundos possuem liquidação em D+2 ou D+3, o que impossibilita resgates no dia útil seguinte. Destacou, ainda, a boa rentabilidade projetada a partir de 2026 e expressou preocupação com a responsabilidade do ente público no pagamento de benefícios, caso o instituto não disponha de liquidez suficiente. A Assessora Rosália Pereira Maia de Jesus questionou sobre a probabilidade de resgate em títulos públicos, ao que o Presidente explicou os métodos de marcação a mercado e marcação na curva, utilizados para precificação de títulos de renda fixa. O Sr. Murilo Vieira Gaião indagou sobre o tempo de exposição atual nos títulos e a possibilidade de realocação futura. O Presidente ressaltou a necessidade de estudos técnicos da carteira de investimentos, com foco em perfil de risco, liquidez e alinhamento com obrigações atuariais. Marcos Aurélio alertou sobre os riscos de alta movimentação de recursos, reforçando a necessidade de cautela e planejamento. O debate ampliou-se para a responsabilidade do ente no pagamento antecipado de benefícios, como o adiantamento do 13º salário, o que pode resultar em perda de rentabilidade caso os investimentos sejam resgatados antes do prazo ideal, especialmente quando os valores se aproximam da folha de pagamento mensal dos beneficiários. O Presidente sugeriu que o estudo da carteira fosse conduzido pelo Sr. Marcos Aurélio e pela Sra. Evaniê, mas os membros defenderam a participação de mais integrantes, para maior robustez na análise. O Sr. José Ivan enfatizou sobre a relevância da análise da carteira de investimentos. Após discussão e consenso entre os membros, ficou estabelecida a data de 08/09/2025 para a realização do estudo da carteira. O Presidente registrou a

rentabilidade expressiva do fundo XP – Trend Pós-Fixado FIC Renda Fixa Simples. Após os debates, ficou definido que o Diretor Previdenciário de Administração e Finanças apresentará, na próxima reunião, o provisionamento para o exercício de 2026. Ainda na análise do Relatório de Investimentos de julho de 2025, a coordenadora de investimentos apresentou que a carteira consolidada atingiu o montante de R\$ 431.911.161,78 (quatrocentos e trinta e um milhões, novecentos e onze mil, cento e sessenta e um reais e setenta e oito centavos), distribuídos em (84,85%) em Renda Fixa, (1,70%) em Renda Variável, (1,74%) em Investimentos no Exterior, (10,71%) em Investimentos Estruturados e (0,99%) em Fundos Imobiliários, além das disponibilidades financeiras. A rentabilidade mensal foi de (1,05%), superando a meta atuarial de (0,73%), com resultado positivo de (0,33%). Destacou-se que em (71,43%) dos meses do exercício corrente a rentabilidade superou a meta atuarial, demonstrando consistência da carteira mesmo diante da volatilidade da renda variável e dos fundos imobiliários. O Relatório de Investimentos de julho foi submetido à votação e aprovado por unanimidade. O Presidente sugeriu a participação do representante da LDB, Sr. Marcos Almeida, no estudo da carteira, a fim de esclarecer eventuais dúvidas. Na sequência, a coordenadora apresentou o Parecer de Investimentos nº 13/2025, destacando o contexto econômico de manutenção da taxa Selic em (15%) pelo COPOM e IPCA de (0,26%) em julho, acumulando (5,23%) em doze meses. O fundo JT PREV FI Imobiliário Desenvolvimento Habitacional – JTPR11, permanece desenquadrado em (22,60%) acima do limite legal de (15%) estabelecido no art. 19, situação que já está sob monitoramento e em processo de adequação. A volatilidade registrada em julho foi de (1,74%), mantendo perfil conservador e priorizando preservação dos recursos. O parecer concluiu pela aprovação do Relatório de Investimentos de julho de 2025 e seu encaminhamento ao Conselho Fiscal e ao Conselho Deliberativo, com recomendação de acompanhamento contínuo das adequações. O parecer foi submetido à votação e aprovado por unanimidade. Ficaram registradas como deliberações pendentes para acompanhamento na próxima reunião: 1) Reiteração dos ofícios enviados à LDB Consultoria Financeira; 2) Estudo da carteira de investimentos com participação ampliada; 3) Apresentação do provisionamento para o exercício de 2026 pelo Diretor Previdenciário de Administração e Finanças. Nada mais havendo a tratar, eu, Icaro Coelho Tavares Alves, secretário do comitê, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais membros presentes.



Jesus Rogério de Holanda

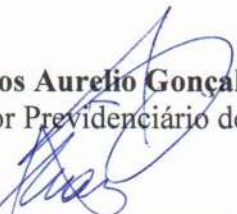


Juazeiro do Norte – CE, 28 de agosto de 2025.

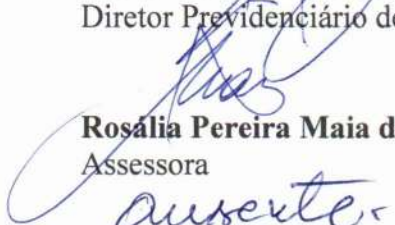
Presidente


José Ivan Silva Alves

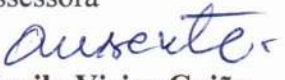
Diretor Previdenciário de Gestão e Benefícios


Marcos Aurelio Gonçalves Silva

Diretor Previdenciário de Administração e Finanças


Rosália Pereira Maia de Jesus

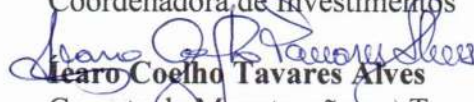
Assessora


Murilo Vieira Gaião

Analista de Gestão Pública


Evaniê Corrêa de Caldas

Coordenadora de Investimentos

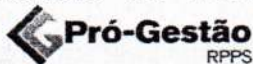

Leandro Coelho Tavares Alves

Gerente de Manutenção em Tecnologia da Informação



PREFEITURA DE
JUAZEIRO
DO NORTE

República Federativa do Brasil
Estado do Ceará
Município de Juazeiro do Norte
Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de
Juazeiro do Norte – CE – PREVIJUNO



PREVIJUNO
Fundo Municipal de Previdência Social
dos Servidores de Juazeiro do Norte - CE

OFÍCIO Nº 001464/2025 - PREVIJUNO

Juazeiro do Norte (CE), 20 de agosto de 2025.

À

Clênia Beane Brito de Oliveira
Presidente do Conselho Fiscal do
PREVIJUNO

Assunto: Encaminhamento de Parecer Técnico nº 12/2025

Senhora Presidente,

Encaminhamos, para apreciação e deliberação, o **Parecer Técnico nº 12/2025**, elaborado pela Coordenadoria de Investimentos e aprovado na Reunião Ordinária nº 15/2025 do Comitê de Investimentos, realizada em 14 de agosto de 2025.

O referido parecer tem por finalidade **retificar o Parecer nº 08/2025**, corrigindo informações anteriormente apresentadas no Relatório de Investimentos de abril/2025, com base em dados consolidados e devidamente validados. Ressalta-se que, após análise comparativa e ajustes técnicos (apropriação de juros e marcação a mercado), a carteira de investimentos manteve-se **alinhada às disposições da Resolução CMN nº 4.963/2021**, preservando prudência, diversificação e conformidade regulatória.

Diante disso, solicitamos que o Conselho Fiscal proceda à análise do documento e delibere quanto à sua aprovação, nos termos das normativas internas e do regulamento vigente, a fim de possibilitar o devido encaminhamento ao Conselho Deliberativo.

Certos da atenção dispensada, permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Secretaria do Conselho Fiscal
Fundo Municipal de Previdência Social
dos Servidores
de Juazeiro do Norte/CE-
PREVIJUNO

Jesus Rogério de Holanda
Presidente do PREVIJUNO
Portaria nº. 483/2025

Data 20 / 08 / 25 Hora 10:03

Recebido por [Assinatura]

Reabi em 20/08/2025
Clênia Beane

CÓPIA PARA O CONTROLE INTERNO



PARECER DE INVESTIMENTOS Nº 13/2025

OBJETO: RELATÓRIOS DE INVESTIMENTOS DO FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE JUAZEIRO DO NORTE – PREVIJUNO

PERÍODO: julho/2025

1. Introdução

Este **Parecer de Investimentos** tem como objetivo apresentar a **análise detalhada do desempenho da carteira de investimentos do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte (PREVIJUNO)** referente a competência de julho de 2025. A análise considerará:

- As **condições econômicas** do período.
- O **cumprimento da Política de Investimentos de 2025** do PREVIJUNO.
- Os **requisitos da Resolução CMN nº 4.963/2021**, que regulamenta as aplicações dos regimes próprios de previdência social.

O foco da avaliação será na **adequação da alocação dos recursos**, no **comportamento da rentabilidade da carteira em relação à Meta Atuarial**, e no **cumprimento dos limites legais** estabelecidos pela legislação e pela própria Política de Investimentos do PREVIJUNO.

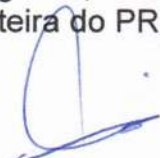
2. Contexto Econômico de julho/2025

De acordo com dados oficiais do IBGE, o IPCA referente ao mês de julho foi de 0,26%, 0,02 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de 0,24% de junho. No acumulado dos últimos doze meses, até julho de 2025, o índice alcançou 5,23%, evidenciando a continuidade das pressões inflacionárias no início do ano.

Em paralelo, a rentabilidade da carteira de investimentos do PREVIJUNO, cujo parâmetro é a Meta Atuarial de IPCA + 5,21%, superou as expectativas. A rentabilidade registrada foi de 1,05%, tendo a meta projetada de 0,73%, com resultado positivo de 0,33%.

Em meio a uma **inflação persistente**, o Comitê de Política Monetária (**Copom**) decidiu, na reunião de julho de 2025, **manter a taxa Selic em 15%**. A medida reforça a **política monetária restritiva** para combater as pressões de alta nos preços.

Os ativos de renda fixa permanecem com retornos atrativos devido à alta Selic. Contudo, a moderação na inflação (conforme os dados de IPCA-15) sugere uma possível moderação na rentabilidade futura desses ativos. Por outro lado, ativos de risco, como renda variável e fundos imobiliários, enfrentaram maior volatilidade. Esse cenário foi influenciado por uma recuperação econômica global, mas com mercados que permanecem suscetíveis a oscilações. A gestão da carteira do PREVIJUNO, neste





ambiente de juros altos e inflação persistente optou-se por ativos de renda fixa atrelado a inflação e a taxa SELIC.

3. Composição da Carteira de Investimentos

A carteira do PREVIJUNO, conforme a distribuição em **30 de julho de 2025**, está alinhada com a **Política de Investimentos 2025** e a **Resolução CMN nº 4963/2021**, que orienta sobre a diversificação dos recursos e o cumprimento de limites específicos para diferentes classes de ativos. A seguir, detalhamos a composição:

Renda Fixa: R\$ R\$ 366.490.543,66 (84,85% da carteira)

Títulos do Tesouro Nacional (Art. 7º I, Alínea a): R\$ 68.604.061,90 (15,88% da carteira) – A alocação está bem dentro do limite mínimo (0%) e do limite máximo (100%), atendendo às diretrizes da Política de Investimentos, com o objetivo de (30,56%).

Fundos 100% Títulos Públicos (Art. 7º I, Alínea b): R\$ 135.149.723,34 (31,29% da carteira) – O fundo mantém uma exposição dentro do limite máximo de 100% e está abaixo do objetivo em 0,65%.

Fundos Renda Fixa (Art. 7º III, Alínea a): R\$ 156.492.976,85 (36,23% da carteira) – A exposição a fundos de renda fixa está acima do objetivo em 28,51%, mas dentro do limite máximo de 75%.

FI RF - Crédito Privado (Artigo 7º V, Alínea b): R\$ 6.243.781,57 (1,45% da carteira) - A alocação está acima do objetivo de 0,00%, respeitando o limite máximo de 15%.

Renda Variável: R\$ 7.356.372,64 (1,70% da carteira)

Fundos de Ações (Art. 8º I): R\$ 7.356.372,64 (1,70% da carteira) – A alocação está abaixo do objetivo de 5%, evidenciando um posicionamento conservador, dentro do limite máximo de 45%.

Investimentos no Exterior: R\$ 7.531.715,70 (1,74% da carteira)

Fundos de Ações - BDR Nível I (Art. 9º III): R\$ 7.531.715,70 (1,74% da carteira) – A alocação está abaixo do objetivo de 10% e dentro do limite máximo de 10%.

Investimentos Estruturados: R\$ 46.237.879,45 (10,71% da carteira)

Fundos Multimercados (Art. 10º I): R\$ 46.237.879,45 (10,71% da carteira) – A exposição ligeiramente abaixo do objetivo de 14,52% é aceitável, pois está dentro do limite máximo de 15%.

Fundos Imobiliários: R\$ 4.294.650,33 (0,99% da carteira)

Fundo de Investimento Imobiliário (Art. 11): R\$ 4.294.650,33 (0,99% da carteira) – A alocação está acima do objetivo de 0,00%, respeitando o limite máximo de 15%.



A alocação diversificada está em conformidade com as diretrizes da **Resolução CMN nº 4963/2021**, que exige que os Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS respeitem a prudência na gestão dos investimentos, garantindo a diversificação adequada e o cumprimento dos limites estabelecidos para proteger os interesses dos participantes.

4. Rentabilidade da Carteira do Julho/2025

A rentabilidade da carteira no mês de julho de 2025 foi de **1,05%**, comparada à meta atuarial no período que foi de 0,73%, resultado em uma diferença positiva de **0,33%**.

A rentabilidade mensal da carteira, conforme apresentado, foi a seguinte:

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,31	0,71	0,75	1,21	1,36	1,08	1,05						7,73
IPCA + 5,21%	0,61	1,72	0,95	0,94	0,69	0,64	0,73						6,32
p.p. indexador	0,71	-1,01	-0,19	0,36	0,66	0,43	0,33						1,40
2024	0,30	0,90	0,51	-0,43	0,78	0,62	1,18	1,13	0,13	0,72	0,24	-0,04	6,19
IPCA + 5,00%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,09
p.p. indexador	-0,55	-0,30	-0,04	-1,24	-0,09	0,02	0,35	0,72	-0,72	-0,29	-0,52	-0,97	-3,91

Em termos de performance relativa:

- **Meses Acima da Meta Atuarial:** 5 meses (71,43%).
- **Meses Abaixo da Meta Atuarial:** 2 meses (28,57%).

Em termos de performance relativa, no ano de 2025, a rentabilidade da carteira de investimentos do PREVIJUNO apresentou um desempenho dividido em: 71,43% dos meses ficaram acima da Meta Atuarial e 28,57% abaixo. Especificamente, a Meta Atuarial foi superada em 5 meses, enquanto também apresentou resultado abaixo da meta em 2 meses. Esse desempenho reflete um cenário econômico em que os **ativos de renda fixa** permanecem com retornos atrativos devido à alta Selic. Contudo, a moderação na inflação (conforme os dados de IPCA-15) sugere uma possível moderação na rentabilidade futura desses ativos. Por outro lado, ativos de risco, como **renda variável e fundos imobiliários**, enfrentaram maior volatilidade. Esse cenário foi influenciado por uma recuperação econômica global, mas com mercados que permanecem suscetíveis a oscilações. A gestão da carteira do PREVIJUNO, neste ambiente de juros altos e inflação persistente optou-se por ativos de renda fixa atrelado a inflação e a taxa SELIC.

5. Desenquadramento da Resolução CMN nº 4963/2021

O fundo JT PREV FI Imobiliário Desenvolvimento Habitacional - JTPR11 está atualmente desenquadrado em 22,60% do limite de 15% previsto no Art. 19 da Resolução CMN nº 4963/2021:



FUNDOS IMOBILIÁRIOS

0,99%

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
RIO BRAVO	BB	BB RECEBEIS IMOBILIARIOS FI IMOBILIARIO - FII	432,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	62,48	-0,52	-4,07	-3,58	910.800,00	0,21	126.173.260,11	0,72
PLANNER	PLANNER	JT PREV FI IMOBILIARIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11 *	9,60	-0,34	-0,34	3,45	3.383.850,33	0,78	14.974.408,97	22,60
Sub-total Artigo 11º			12,98	-0,38	-1,16	1,87	4.294.650,33	0,99		
Fundos Imobiliários			12,98	-0,38	-1,16	1,87	4.294.650,33	0,99		
Total			1,74	-0,02	1,05	7,73	431.911.161,78	100,00		

6. Desempenho em Relação à Meta Atuarial

O **desempenho da carteira em relação à Meta Atuarial** demonstrou uma performance positiva no mês de julho de 2025. A Meta Atuarial do PREVIJUNO, que se baseia no índice **IPCA + 5,21%**, teve um desempenho positivo neste mês.

A rentabilidade de julho de 2025 foi **1,05%** ficou acima da **Meta Atuarial de 0,73%**, com uma diferença positiva de **0,33%**.

7. Volatilidade e Gestão de Risco

A **volatilidade da carteira** do PREVIJUNO no mês de julho de 2025 foi de **1,74%**. Este índice demonstra que o Fundo tem mantido uma **gestão de risco conservadora**, um aspecto crucial para a proteção dos recursos previdenciários dos servidores de Juazeiro do Norte frente às possíveis flutuações do mercado.

A **exposição ao risco** foi controlada, com a maior parte dos ativos **alocados em renda fixa**. Embora esses ativos possam ter apresentado uma rentabilidade mensal mais moderada em comparação com outras classes de ativos em períodos de alta volatilidade, eles foram essenciais para **garantir maior estabilidade e segurança à carteira**. Essa alocação estratégica reflete o compromisso do PREVIJUNO em conciliar a busca por retornos com a prioridade de preservar o capital dos beneficiários, sempre em alinhamento com a Política de Investimentos e as diretrizes regulatórias.

8. Conformidade com a Resolução CMN nº 4963/2021

A **Resolução CMN nº 4963/2021**, que regulamenta os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), não foi integralmente cumprida no mês de julho de 2025, em razão de um desenquadramento passivo ocorrido no período. Ainda assim, a carteira do PREVIJUNO manteve-se dentro dos limites legais de exposição por classe de ativo e seguiu a política de diversificação, com alocação adequada de recursos em ativos de baixo, médio e alto risco, conforme estabelecido nas diretrizes do fundo. Apesar do desenquadramento, o alinhamento geral à resolução contribuiu para garantir a segurança jurídica e financeira dos participantes do plano.

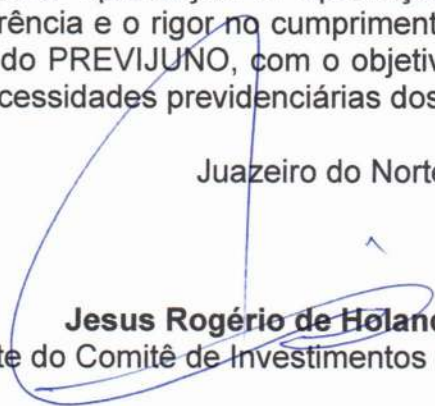
9. Conclusão

No mês de julho de 2025, o PREVIJUNO obteve uma rentabilidade de 1,05%, acima da Meta Atuarial de 0,73%, o que representou um desvio positivo de 0,33%. A carteira de investimentos foi gerida com total aderência à Política de Investimentos 2025, em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4963/2021. A gestão da carteira manteve a diversificação adequada e os controles necessários, com o objetivo de garantir a segurança dos recursos previdenciários dos servidores de Juazeiro do Norte, assegurando, assim, a estabilidade e o crescimento sustentável do fundo.

Entretanto, foi identificado que o fundo JT PREV FI Imobiliário Desenvolvimento Habitacional - JTPR11 está atualmente desenquadrado em 22,67% do limite de 15% previsto no Art. 19 da Resolução CMN nº 4963/2021. Esse desenquadramento está sendo rigorosamente monitorado e acompanhado pela equipe de gestão, que está tomando as medidas necessárias para regularizar a alocação do fundo, garantindo o cumprimento pleno das normas e a proteção dos recursos.

O relatório detalhado sobre o desempenho dos investimentos foi aprovado pelo Comitê de Investimentos, sendo que este parecer será submetido ao Conselho Fiscal e ao Conselho Deliberativo para apreciação e aprovação final, conforme os trâmites estabelecidos. A transparência e o rigor no cumprimento das normas continuam sendo fundamentais na gestão do PREVIJUNO, com o objetivo de garantir a integridade dos recursos e atender às necessidades previdenciárias dos servidores.

Juazeiro do Norte, Ceará, 26 de agosto de 2025.



Jesus Rogério de Holanda
Presidente do Comitê de Investimentos do PREVIJUNO

Anexos: 01/34.

272ª

Ata da Reunião do
Comitê de Política Monetária — Copom

29 e 30 de julho de 2025

272ª Reunião COPOM

29 e 30 de julho



Data: 29 e 30 de julho de 2025

Local: Salas de reuniões do 8º andar (29/7 e 30/7 – manhã) e do 20º andar (30/7 – tarde) do Edifício-sede do Banco Central do Brasil – Brasília – DF

Horários de início e término: 29 de julho: 10h07 – 11h37; 14h17 – 17h51
30 de julho: 10h10 – 11h13; 14h37 – 18h34

Presentes:

Membros do Copom Gabriel Muricca Galípolo – *Presidente*
Ailton de Aquino Santos
Diogo Abry Guillen
Gilneu Francisco Astolfi Vivan
Izabela Moreira Correa
Nilton José Schneider David
Paulo Picchetti
Renato Dias de Brito Gomes
Rodrigo Alves Teixeira

Chefes de Departamento responsáveis por apresentações técnicas (presentes em 29/7 e na manhã de 30/7):
André de Oliveira Amante – *Departamento de Operações do Mercado Aberto*
Euler Pereira Gonçalves de Mello – *Departamento de Estudos e Pesquisas* (também presente na tarde de 30/7)
Fábio Martins Trajano de Arruda – *Dep. de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos*
Luís Guilherme Siciliano Pontes – *Departamento das Reservas Internacionais*
Marcelo Antonio Thomaz de Aragão – *Dep. de Assuntos Internacionais*
Ricardo Sabbadini – *Departamento Econômico*

Demais participantes (presentes em 29/7 e na manhã de 30/7):
Alexandre de Carvalho – *Chefe da Assessoria Econômica ao Presidente*
André Maurício Trindade da Rocha – *Chefe do Dep. de Monitoramento do Sistema Financeiro*
Angelo Jose Mont Alverne Duarte – *Chefe de Gabinete do Diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução* (presente na manhã de 29/7 e na manhã de 30/7)
Arnaldo José Giongo Galvão – *Assessor de Imprensa*
Cristiano de Oliveira Lopes Cozer – *Procurador-Geral*
Edson Broxado de França Teixeira – *Chefe de Gabinete do Diretor de Fiscalização*
Eduardo José Araújo Lima – *Chefe de Gabinete do Diretor de Política Econômica*
Fernando Alberto G Sampaio C Rocha – *Chefe do Departamento de Estatísticas*
Isabela Ribeiro Damaso Maia – *Chefe da Gerência de Sustentabilidade e de Relacionamento com Investidores internacionais de Portfólio* (presente na manhã de 29/7 e na manhã de 30/7)
Julio Cesar Costa Pinto – *Chefe de Gabinete do Presidente*
Laura Soledad Cutruffo Comparini – *Chefe Adjunta do Departamento Econômico*
Leonardo Martins Nogueira – *Chefe de Gabinete do Diretor de Política Monetária*
Marcos Ribeiro de Castro – *Chefe Adjunto do Departamento de Estudos e Pesquisas*
Mardilson Fernandes Queiroz – *Chefe do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro*
Olavo Lins Romano Pereira – *Chefe Adjunto do Departamento de Assuntos Internacionais*
Renata Modesto Barretto – *Chefe Adjunta do Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos*
Ricardo da Costa Martinelli – *Chefe Adjunto do Departamento das Reservas Internacionais*
Ricardo Eyer Harris – *Chefe de Gabinete do Diretor de Regulação*
Ricardo Franco Moura – *Chefe do Departamento de Regulação Prudencial e Cambial*
Rogerio Antonio Lucca – *Secretário Executivo*
Simone Miranda Burello – *Assessora Sênior no Gabinete do Diretor de Política Monetária*

Os membros do Copom analisaram a evolução recente e as perspectivas para a economia brasileira e para a economia internacional, no contexto do regime de política monetária, cujo objetivo é atingir a meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional para a inflação.

A) Atualização da conjuntura econômica e do cenário do Copom¹

1. O ambiente externo está mais adverso e incerto em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, principalmente acerca de suas políticas comercial e fiscal e de seus respectivos efeitos.
2. Consequentemente, o comportamento e a volatilidade de diferentes classes de ativos têm sido afetados, com reflexos nas condições financeiras globais. Tal cenário exige particular cautela por parte de países emergentes em ambiente marcado por tensão geopolítica.
3. Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica tem apresentado, conforme esperado, certa moderação no crescimento, mas o mercado de trabalho ainda mostra dinamismo.
4. Nas divulgações mais recentes, a inflação cheia e as medidas subjacentes mantiveram-se acima da meta para a inflação. As expectativas de inflação para 2025 e 2026 apuradas pela pesquisa Focus permanecem em valores acima da meta, situando-se em 5,1% e 4,4%, respectivamente.

B) Cenários e análise de riscos

5. O cenário prospectivo de inflação segue desafiador em diversas dimensões. O Comitê analisou o cenário internacional, a atividade econômica, a demanda agregada, as expectativas de inflação e a inflação corrente. Em seguida, discutiu as projeções e expectativas de inflação para então deliberar sobre a decisão corrente e comunicação futura.
6. O cenário externo está mais adverso e incerto. Se, de um lado, a aprovação de alguns acordos comerciais, assim como os dados recentes de inflação e atividade da economia norte-americana poderiam sugerir uma situação de redução da incerteza global, de outro, a política fiscal e, em particular para o Brasil, a política comercial norte-americanas tornam o cenário mais incerto e mais adverso. A elevação por parte dos Estados Unidos das tarifas comerciais para o Brasil tem impactos setoriais relevantes e impactos agregados ainda incertos a depender de como se encaminharão os próximos passos da negociação e a percepção de risco inerente ao processo. O Comitê acompanha com atenção os possíveis impactos sobre a economia real e sobre os ativos financeiros. A avaliação predominante no Comitê é de que há maior incerteza no cenário externo e, consequentemente, o Copom deve preservar uma postura de cautela. Como usual, o Comitê focará nos mecanismos de transmissão da conjuntura externa sobre a dinâmica de inflação interna e seu impacto sobre o cenário prospectivo.
7. A conjuntura de atividade econômica doméstica tem indicado certa moderação no crescimento e, ao mesmo tempo, apresentado dados mistos entre os setores e indicadores.
8. De modo geral, observa-se uma certa moderação de crescimento, corroborando o cenário delineado pelo Comitê. Tal moderação, necessária para a abertura de hiato e a convergência da inflação à meta, se coaduna com uma política monetária contracionista. As pesquisas setoriais mensais e os dados mais tempestivos de consumo corroboram uma redução gradual de crescimento.
9. Em momentos de inflexão no ciclo econômico, é natural que se observem sinais mistos advindos de indicadores econômicos, alguns antecedentes, outros defasados, como também de comparações entre mercados, por exemplo, os mercados de crédito e de trabalho.

¹ A menos de menção explícita em contrário, esta atualização leva em conta as mudanças ocorridas desde a reunião do Copom em junho (271ª reunião).

10. O mercado de crédito, mais sensível às condições financeiras, tem apresentado uma moderação mais nítida. Observa-se um recuo nas concessões de crédito livre e elevação nas taxas de juros e de inadimplência. Além disso, no crédito às pessoas físicas, há um aumento do comprometimento da renda familiar com o serviço das dívidas e um aprofundamento do fluxo de crédito negativo, ou seja, maior pagamento do que contratação de dívida por parte das pessoas físicas. Ressaltou-se, no debate, que algumas medidas recentes, como o consignado privado, têm tido menor impacto do que era esperado por muitos participantes do mercado. Tendo em vista o calendário de implementação nesta linha de crédito, bem como o efeito em outras modalidades da introdução e retirada de impostos, o Comitê avalia que deve acompanhar atentamente as próximas divulgações dos dados de crédito.

11. Em contraposição ao mercado de crédito, o mercado de trabalho segue dinâmico. Tanto do ponto de vista de renda, com ganhos reais consistentemente acima da produtividade, como do emprego, com redução expressiva da taxa de desemprego para níveis historicamente baixos, o mercado de trabalho tem dado bastante suporte ao consumo e à renda.

12. Desse modo, o Comitê avalia que os sinais advindos da demanda e da atividade econômica até aqui sugerem que o cenário se desenrola conforme esperado e compatível com a política monetária em curso. O Comitê reforça que o arrefecimento da demanda agregada é um elemento essencial do processo de reequilíbrio entre oferta e demanda da economia e convergência da inflação à meta.

13. A política fiscal tem um impacto de curto prazo, majoritariamente por meio de estímulo à demanda agregada, e uma dimensão mais estrutural, que tem potencial de afetar a percepção sobre a sustentabilidade da dívida e impactar o prêmio a termo da curva de juros. Uma política fiscal que atue de forma contracíclica e contribua para a redução do prêmio de risco favorece a convergência da inflação à meta. O Comitê reforçou a visão de que o esmorecimento no esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal, o aumento de crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública têm o potencial de elevar a taxa de juros neutra da economia, com impactos deletérios sobre a potência da política monetária e, consequentemente, sobre o custo de desinflação em termos de atividade. O Comitê manteve a firme convicção de que as políticas devem ser previsíveis, críveis e anticíclicas. Em particular, o debate do Comitê evidenciou, novamente, a necessidade de políticas fiscal e monetária harmoniosas.

14. As expectativas de inflação, medidas por diferentes instrumentos e obtidas de diferentes grupos de agentes, mantiveram-se acima da meta de inflação em todos os horizontes, mantendo o cenário de inflação adverso. Nos horizontes mais curtos, a partir da divulgação dos dados mais recentes, observou-se uma queda nas expectativas de inflação. Para os horizontes mais longos, por outro lado, não houve alteração relevante entre as reuniões do Copom nas expectativas de inflação, ainda que as medidas de inflação implícita extraídas de ativos financeiros tenham se reduzido. O Comitê reforçou e renovou seu compromisso com a reancoragem das expectativas e com a condução de uma política monetária que enseje tal movimento.

15. A desancoragem das expectativas de inflação é um fator de desconforto comum a todos os membros do Comitê e deve ser combatida. Foi ressaltado que ambientes com expectativas desancoradas aumentam o custo de desinflação em termos de atividade. O cenário de convergência da inflação à meta torna-se mais desafiador com expectativas desancoradas para prazos mais longos. Na discussão sobre esse tema, a principal conclusão obtida e compartilhada por todos os membros do Comitê foi de que, em um ambiente de expectativas desancoradas, como é o caso do atual, exige-se uma restrição monetária maior e por mais tempo do que outrora seria apropriado.

16. O cenário de inflação seguiu apresentando surpresas baixistas no período recente em relação ao que os analistas previam, mas manteve-se com inflação acima da meta. A

inflação de bens industrializados, que já vem mostrando menor força nos preços ao atacado, continuou a se arrefecer no período mais recente. Os preços de alimentos também apresentaram uma dinâmica um pouco mais fraca do que era esperado. Por fim, a inflação de serviços, que tem maior inércia, segue acima do nível compatível com o cumprimento da meta, em contexto de hiato positivo. Para além das variações dos itens, ou mesmo das oscilações de curto prazo, os núcleos de inflação têm se mantido acima do valor compatível com o atingimento da meta há meses, corroborando a interpretação de uma inflação pressionada pela demanda e que requer uma política monetária contracionista por um período bastante prolongado.

17. O Comitê se debruçou então sobre as projeções. No cenário de referência, a trajetória para a taxa de juros é extraída da pesquisa Focus e a taxa de câmbio parte de R\$5,55/US\$², evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC). O preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passa a aumentar 2% ao ano posteriormente. Além disso, adota-se a hipótese de bandeira tarifária “verde” em dezembro de 2025 e de 2026.

18. No cenário de referência, as projeções para a inflação acumulada em quatro trimestres para 2025 e para 2026, são, respectivamente, 4,9% e 3,6% (Tabela 1). Para o horizonte relevante de política monetária, primeiro trimestre de 2027, a projeção de inflação utilizando o cenário de referência extraído da pesquisa Focus se manteve acima da meta de inflação, em 3,4%.

19. Com relação ao balanço de riscos, avaliou-se que o cenário de maior incerteza segue apresentando riscos mais elevados do que o usual tanto de alta quanto de baixa para o cenário de inflação. O Comitê avaliou que, entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada, tendo impactos sobre o cenário de inflação; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) uma redução nos preços das *commodities* com efeitos desinflacionários.

20. Prospectivamente, o Comitê seguirá acompanhando o ritmo da atividade econômica, fundamental na determinação da inflação, em particular da inflação de serviços; o repasse do câmbio para a inflação, após um processo de maior volatilidade da taxa de câmbio; e as expectativas de inflação, que se mantêm desancoradas e são determinantes para o comportamento da inflação futura. Enfatizou-se que os vetores inflacionários seguem adversos, como resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho, expectativas de inflação desancoradas e projeções de inflação elevadas. Tal cenário prescreve uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado para assegurar a convergência da inflação à meta.

C) Discussão sobre a condução da política monetária

21. O Copom passou então à discussão da condução da política monetária, considerando o conjunto de projeções analisado, assim como o balanço de riscos para a inflação prospectiva.

22. O Comitê avalia que, após um ciclo rápido e firme de elevação de juros, antecipa-se,

² Valor foi obtido pelo procedimento, que passou a ser adotado na 258ª reunião, de arredondar a cotação média da taxa de câmbio observada nos dez dias úteis encerrados no último dia da semana anterior à da reunião do Copom.

como estratégia de condução de política monetária, continuar a interrupção do ciclo de alta para observar os efeitos do ciclo empreendido. Ressaltou-se que, determinada a taxa apropriada de juros, ela deve permanecer em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado devido às expectativas desancoradas. O Comitê enfatiza que seguirá vigilante, que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em prosseguir no ciclo de ajuste caso julgue apropriado.

D) Decisão de política monetária

23. O Comitê tem acompanhado, com particular atenção, os anúncios referentes à imposição pelos EUA de tarifas comerciais ao Brasil, reforçando a postura de cautela em cenário de maior incerteza. Além disso, segue acompanhando como os desenvolvimentos da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros. O cenário segue sendo marcado por expectativas desancoradas, projeções de inflação elevadas, resiliência na atividade econômica e pressões no mercado de trabalho. Para assegurar a convergência da inflação à meta em ambiente de expectativas desancoradas, exige-se uma política monetária em patamar significativamente contracionista por período bastante prolongado.

24. O Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 15,00% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

25. O cenário atual, marcado por elevada incerteza, exige cautela na condução da política monetária. Em se confirmando o cenário esperado, o Comitê antecipa uma continuação na interrupção no ciclo de alta de juros para examinar os impactos acumulados do ajuste já realizado, ainda por serem observados, e então avaliar se o nível corrente da taxa de juros, considerando a sua manutenção por período bastante prolongado, é suficiente para assegurar a convergência da inflação à meta. O Comitê enfatiza que seguirá vigilante, que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso julgue apropriado.

26. Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Gabriel Muricca Galípulo (presidente), Ailton de Aquino Santos, Diogo Abry Guillen, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Izabela Moreira Correa, Nilton José Schneider David, Paulo Picchetti, Renato Dias de Brito Gomes e Rodrigo Alves Teixeira.

Tabela 1
Projeções de inflação no cenário de referência
Variação do IPCA acumulada em quatro trimestres (%)

Índice de preços	2025	2026	1º tri 2027
IPCA	4,9	3,6	3,4
IPCA livres	5,1	3,5	3,3
IPCA administrados	4,4	4,0	3,9

JUAZEIRO DO NORTE
JULHO 2025



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 31.07.2025.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe i9 Advisory.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA	84,85%
------------	--------

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)		Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (7,000000%)	0,29	0,04	0,96	14.273.725,70	3,30
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (6,881500%)	0,29	0,04	0,95	25.857.546,09	5,99
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (6,722000%)	0,29	0,04	0,94	28.472.790,11	6,59
Sub-total Artigo 7º I, Alínea a		0,32	0,04	0,95	68.604.061,90	15,88

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)		Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês				
BB	BB	BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	2,70	-0,11	0,90	17.638.565,90	4,08	1.295.252.216,23	1,36
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI	5,04	-0,25	-0,73	14.357.494,88	3,32	944.672.413,99	1,52
BANCO DO NORDESTE	S3 CACEIS BRASIL DTVM	BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	0,11	0,05	1,27	47.762.640,91	11,06	5.232.235.318,30	0,91
BRAM	BRADESCO	BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	0,10	0,05	1,25	1.229.955,64	0,28	11.927.878.045,70	0,01
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	5,03	-0,25	-0,73	3.404.356,90	0,79	235.342.723,98	1,45
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF - RESP LIMITADA	1,94	0,03	0,91	31.198.018,78	7,22	3.157.402.689,88	0,99
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FI RF - RESP LIMITADA	1,37	-0,11	0,80	5.910.149,19	1,37	3.163.166.005,58	0,19
SAFRA	SAFRA	SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF	0,13	0,05	1,28	11.553.926,85	2,68	2.548.949.826,88	0,45
XP	MODAL DTVM	TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	0,12	0,05	1,27	2.094.614,29	0,48	10.946.593.306,59	0,02
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			1,78	-0,02	0,85	135.149.723,34	31,29		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,11	0,05	1,29	7,91	61.522.888,85	14,24	22.820.268.447,64	0,27
BRAM	BRADESCO	BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA	2,66	0,00	0,07	8,02	0,00	0,00	343.907.535,01	0,00
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	0,10	0,06	1,28	7,91	19.297.995,23	4,47	18.538.160.232,88	0,10
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,11	0,05	1,28	7,91	33.211.727,89	7,69	25.190.174.815,44	0,13
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	0,12	0,05	1,27	7,90	9.942.233,67	2,30	8.763.371.561,36	0,11
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,09	0,05	1,18	7,11	13.939.560,02	3,23	1.217.004.301,91	1,15
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,11	0,05	1,28	6,99	18.578.571,19	4,30	5.469.885.405,89	0,34
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a							156.492.976,85	36,23		

Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
SAFRA	SAFRA	SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FI RF CRÉDITO PRIVADO	0,10	0,06	1,28	1,67	6.243.781,57	1,45	4.488.811.436,68	0,14
Sub-total Artigo 7º V, Alínea b							6.243.781,57	1,45		
Renda Fixa							366.490.543,66	84,85		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL

1,70%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIF RESP LIMITADA	18,73	-0,56	2,67	9,75	5.362.494,15	1,24	1.553.422.438,34	0,35
CAIXA DTVM	CEF	FI EM AÇÕES CAIXA ELETROBRAS	21,58	-0,94	-6,01	12,72	1.437.906,53	0,33	178.865.830,85	0,80
CAIXA DTVM	CEF	FIA CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL	24,74	-0,32	-6,36	33,29	555.971,96	0,13	139.825.969,80	0,40
Sub-total Artigo 8º I			14,88	-0,62	0,13	11,15	7.356.372,64	1,70		
Renda Variável			14,88	-0,62	0,13	11,15	7.356.372,64	1,70		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

1,74%

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	16,97	0,37	4,75	-2,26	4.584.937,72	1,06	72.383.007,80	6,33
BB	BB	BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX-JAPÃO FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I	19,13	-0,64	1,99	19,47	2.050.027,31	0,47	58.936.110,60	3,48
BB	BB	BB AÇÕES BOLSAS EMERGENTES FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I	17,63	-0,46	1,35	17,55	896.750,67	0,21	7.248.482,44	12,37
Sub-total Artigo 9º III			11,09	-0,01	3,57	5,05	7.531.715,70	1,74		
Investimentos no Exterior			11,09	-0,01	3,57	5,05	7.531.715,70	1,74		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

10,71%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA	19,03	-0,30	3,03	11,38	4.402.379,76	1,02	969.305.627,39	0,45
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO FIC CLASSE FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	18,24	0,25	2,14	9,17	9.798.811,79	2,27	66.303.445,55	14,78
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMIT	6,31	-0,11	2,91	7,05	5.551.674,03	1,29	175.233.707,24	3,17
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	18,96	-0,29	3,07	11,68	11.014.402,15	2,55	1.938.231.837,39	0,57
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV MULTIMERCADO	7,79	-0,52	-2,43	7,97	15.470.611,72	3,58	108.936.039,41	14,20
Sub-total Artigo 10º I			9,56	-0,23	0,95	9,29	46.237.879,45	10,71		
Investimentos Estruturados			9,56	-0,23	0,95	9,29	46.237.879,45	10,71		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

0,99%

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
RIO BRAVO	BB	BB RECEBIVEIS IMOBILIARIOS FI IMOBILIARIO - FII	432,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	62,48	-0,52	-4,07	-3,58	910.800,00	0,21	126.173.260,11	0,72
PLANNER	PLANNER	JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11 *	9,60	-0,34	-0,34	3,45	3.383.850,33	0,78	14.974.408,97	22,60
Sub-total Artigo 11º			12,98	-0,38	-1,16	1,87	4.294.650,33	0,99		
Fundos Imobiliários			12,98	-0,38	-1,16	1,87	4.294.650,33	0,99		
Total			1,74	-0,02	1,05	7,73	431.911.161,78	100,00		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS

Ativo	Valor (R\$)
Banco Bradesco S.A. - 0456 / 073780-1	4.999,30
Banco do Brasil S.A. - 0433 / 044952-0	0,00
Banco do Brasil S.A. - 433 / 034700-0	4.037.824,22
Caixa Econômica Federal - 0032 / 000070-5	0,00
Caixa Econômica Federal - 0032 / 000383-6	0,00
Caixa Econômica Federal - 3703 / 000575218884-5	307.943,99
Sub-total Disponibilidades Financeiras	4.350.767,51
Total	436.261.929,29

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

		Política de Investimentos					Pró-Gestão Nivel 3	
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alinea a	Títulos do Tesouro Nacional	68.604.061,90	15,88	0,00	30,56	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alinea b	Fundos 100% Títulos Públicos	135.149.723,34	31,29	0,00	30,57	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alinea a	Fundos Renda Fixa	156.492.976,85	36,23	0,00	11,73	75,00	0,00	75,00
Artigo 7º V, Alinea b	FI RF - Crédito Privado	6.243.781,57	1,45	0,00	2,00	15,00	0,00	15,00
	Total Renda Fixa	366.490.543,66	84,85					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	7.356.372,64	1,70	0,00	2,62	45,00	0,00	45,00
	Total Renda Variável	7.356.372,64	1,70					45,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nivel I	7.531.715,70	1,74	0,00	8,00	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	7.531.715,70	1,74					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	46.237.879,45	10,71	0,00	14,52	15,00	0,00	15,00
	Total Investimentos Estruturados	46.237.879,45	10,71					20,00
Fundos Imobiliários								
Artigo 11º	Fundo de Investimento Imobiliário	4.294.650,33	0,99	0,00	0,00	15,00	0,00	15,00
	Total Fundos Imobiliários	4.294.650,33	0,99					15,00
Total		431.911.161,78	100,00					

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	0,95 74,48	7,46 96,01	2,63 74,13	6,48 96,91		645.703,40	0,15	4.818.158,93
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,85 66,92	7,26 93,46	2,53 71,39	5,63 84,22	9,06 72,31	1.144.056,01	0,26	9.712.784,50
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	1,28 100,06	7,86 101,18	3,56 100,19	6,72 100,51	10,98 87,60	2.041.342,38	0,47	12.212.961,95
Artigo 7º V, Alínea b % do CDI	1,28 100,64	1,67 100,34				76.163,52	0,02	89.420,36
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	0,13 4,30	11,15 0,52	7,20 8,68	8,03 2,54	11,32 7,07	9.710,50	0,00	839.552,95
Artigo 9º III % do CDI	3,57 280,05	5,05 65,00	11,66 328,31	6,45 96,44	13,45 107,29	259.805,13	0,06	361.943,29
Artigo 10º I % do CDI	0,95 74,37	9,29 119,68	6,17 173,81	6,75 100,91	11,67 93,06	434.540,10	0,10	3.932.270,09
Artigo 11º % do CDI	-1,16 -90,58	1,87 24,03	2,69 75,66	1,91 28,48	-7,88 -62,90	-50.263,09	-0,01	79.030,36
JUAZEIRO DO NORTE (Total)						4.561.057,95	1,05	32.046.122,43

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150535 (6,722000%)	28.207.647,96	0,00	0,00	0,00	28.472.790,11	265.142,15	2.001.678,55
NTN-B 150826 (7,000000%)	14.137.448,15	0,00	0,00	0,00	14.273.725,70	136.277,55	1.007.166,40
NTN-B 150830 (6,881500%)	25.613.262,39	0,00	0,00	0,00	25.857.546,09	244.283,70	1.809.313,98
	67.958.358,50	0,00	0,00	0,00	68.604.061,90	645.703,40	4.818.158,93

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	17.481.463,68	0,00	0,00	0,00	17.638.565,90	157.102,22	1.122.395,94

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI	14.463.422,58	0,00	0,00	0,00	14.357.494,88	-105.927,70	955.298,65
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	47.161.386,02	0,00	0,00	0,00	47.762.640,91	601.254,89	3.306.208,03
BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	1.214.760,05	0,00	0,00	0,00	1.229.955,64	15.195,59	86.989,00
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	3.429.487,10	0,00	0,00	0,00	3.404.356,90	-25.130,20	226.188,13
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	30.915.420,60	0,00	0,00	0,00	31.198.018,78	282.598,18	1.776.927,78
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RF - RESP LIMITADA	5.862.994,60	0,00	0,00	0,00	5.910.149,19	47.154,59	411.604,93
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF	11.408.392,70	0,00	0,00	0,00	11.553.926,85	145.534,15	854.299,19
TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	2.068.340,00	0,00	0,00	0,00	2.094.614,29	26.274,29	78.817,09
	134.005.667,33	0,00	0,00	0,00	135.149.723,34	1.144.056,01	9.712.784,50

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	65.711.950,06	2.251.689,26	-7.292.383,25	0,00	61.522.888,85	851.632,78	4.902.666,41
BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA	2.692.814,83	0,00	-2.694.651,14	0,00	0,00	1.836,31	200.123,54
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	19.054.222,94	0,00	0,00	0,00	19.297.995,23	243.772,29	1.419.745,20
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	32.790.621,16	0,00	0,00	0,00	33.211.727,89	421.106,73	2.672.668,31
CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	9.817.950,45	0,00	0,00	0,00	9.942.233,67	124.283,22	727.672,99
FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	14.146.255,70	8.850,00	-379.392,67	0,00	13.939.560,02	163.846,99	719.183,59
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	18.343.707,13	0,00	0,00	0,00	18.578.571,19	234.864,06	1.209.292,43
	162.557.522,27	2.260.539,26	-10.366.427,06	0,00	156.492.976,85	2.041.342,38	12.212.961,95

Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FI RF CRÉDITO PRIVADO	3.472.966,84	2.694.651,21	0,00	0,00	6.243.781,57	76.163,52	89.420,36
	3.472.966,84	2.694.651,21	0,00	0,00	6.243.781,57	76.163,52	89.420,36

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIF RESP LIMITADA	5.223.094,33	0,00	0,00	0,00	5.362.494,15	139.399,82	476.397,49
FI EM AÇÕES CAIXA ELETROBRAS	1.529.864,62	0,00	0,00	0,00	1.437.906,53	-91.958,09	162.301,77
FIA CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL	593.703,19	0,00	0,00	0,00	555.971,96	-37.731,23	138.842,75
	7.346.662,14	0,00	0,00	0,00	7.356.372,64	9.710,50	839.552,95

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	4.377.112,09	0,00	0,00	0,00	4.584.937,72	207.825,63	-106.074,34
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX-JAPÃO FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I	2.010.020,33	0,00	0,00	0,00	2.050.027,31	40.006,98	334.160,14
BB AÇÕES BOLSAS EMERGENTES FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I	884.778,15	0,00	0,00	0,00	896.750,67	11.972,52	133.857,49
	7.271.910,57	0,00	0,00	0,00	7.531.715,70	259.805,13	361.943,29

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BRADESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA	4.272.844,06	0,00	0,00	0,00	4.402.379,76	129.535,70	449.897,51
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO FIC CLASSE FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	9.593.434,00	0,00	0,00	0,00	9.798.811,79	205.377,79	823.334,56
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMIT	5.394.477,46	0,00	0,00	0,00	5.551.674,03	157.196,57	365.396,38
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	10.686.195,01	0,00	0,00	0,00	11.014.402,15	328.207,14	1.152.101,81
FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV MULTIMERCADO	15.856.388,82	0,00	0,00	0,00	15.470.611,72	-385.777,10	1.141.539,83
	45.803.339,35	0,00	0,00	0,00	46.237.879,45	434.540,10	3.932.270,09

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Proventos	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FI IMOBILIÁRIO - FI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Proventos	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	958.500,00	0,00	0,00	0,00	8.850,00	910.800,00	-38.850,00	-33.750,00
JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11	3.395.263,42	0,00	0,00	0,00	0,00	3.383.850,33	-11.413,09	112.780,36
	4.353.763,42	0,00	0,00	0,00	8.850,00	4.294.650,33	-50.263,09	79.030,36

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	280.666.070,06	64,98	280.666.070,06	64,98	
de 31 dias a 365 dias	6.243.781,57	1,45	286.909.851,63	66,43	
acima de 365 dias	145.001.310,15	33,57	431.911.161,78	100,00	

DE 0 A 30 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
BB AÇÕES BOLSAS EMERGENTES FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I	2		896.750,67
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	D+0		61.522.888,85
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FI IMOBILIÁRIO - FII			0,00
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	D+0		47.762.640,91
BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	D+0		1.229.955,64
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	D+0		19.297.995,23
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	D+0		33.211.727,89
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RF - RESP LIMITADA	D+0		5.910.149,19
CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	D+0		9.942.233,67
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11			910.800,00
FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	D+0		13.939.560,02
JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11			3.383.850,33
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF	D+0		11.553.926,85
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	D+0		18.578.571,19
TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	D+0		2.094.614,29
BRADESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA	D+1 du		4.402.379,76
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	D+1 du		11.014.402,15
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX-JAPÃO FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I	D+2		2.050.027,31
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMIT	D+2		5.551.674,03
FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV MULTIMERCADO	D+2		15.470.611,72

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIF RESP LIMITADA	D+2		5.362.494,15
FI EM AÇÕES CAIXA ELETROBRAS	D+3		1.437.906,53
FIA CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL	D+3 du		555.971,96
BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINAMICA	D+4 du		0,00
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	D+6 du		4.584.937,72

DE 31 DIAS A 365 DIAS

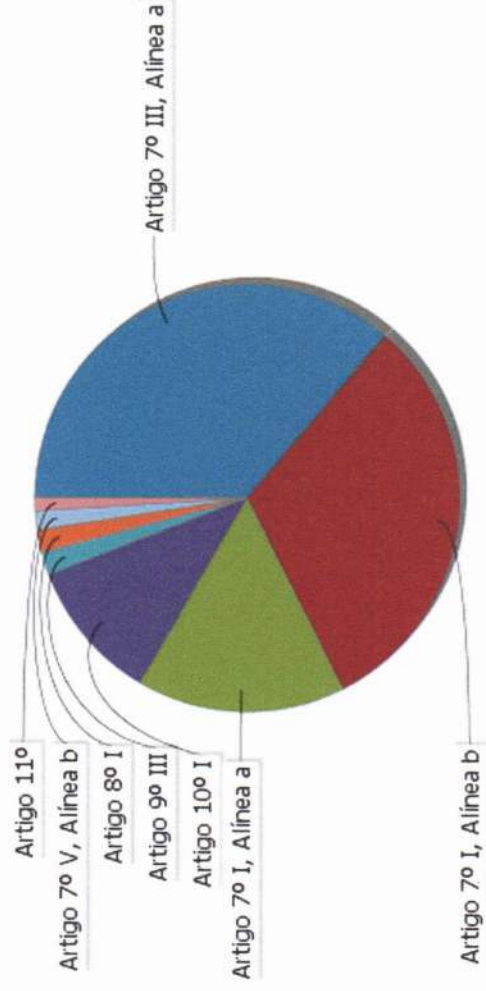
Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FI RF CREDITO PRIVADO	D+0 ou D+31 (isento de taxa de resgate)		6.243.781,57

ACIMA DE 365 DIAS

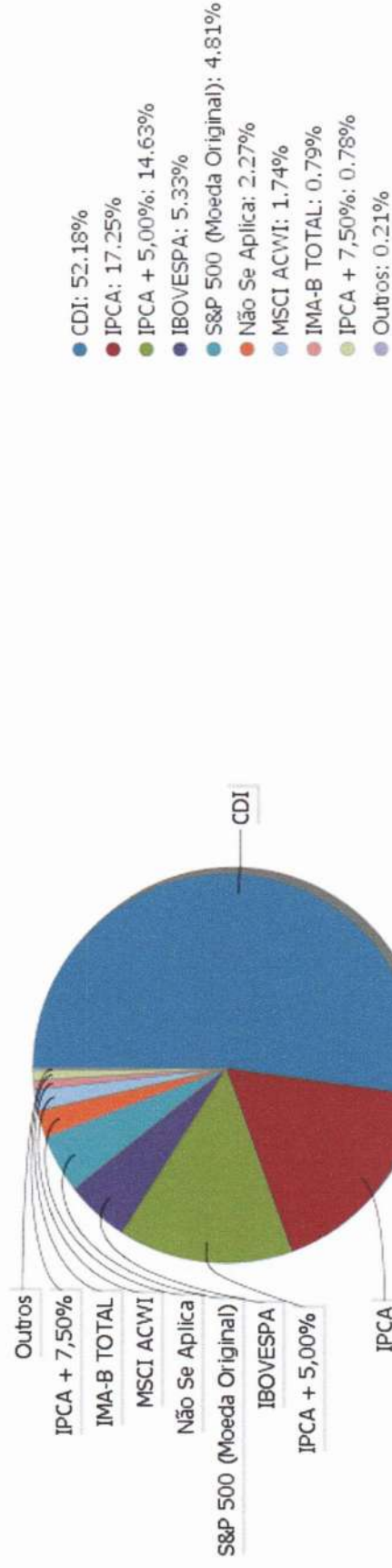
Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
NTN-B 150826 (7,0000000%)		15/08/2026	14.273.725,70
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA		17/08/2026	31.198.018,78
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO FIC CLASSE FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	D+2	01/10/2026	9.798.811,79
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	D+0	15/05/2027	17.638.565,90
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI	D+0	15/08/2030	14.357.494,88
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF	D+0	15/08/2030	3.404.356,90
NTN-B 150830 (6,881500%)		15/08/2030	25.857.546,09
NTN-B 150535 (6,722000%)		15/05/2035	28.472.790,11

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo

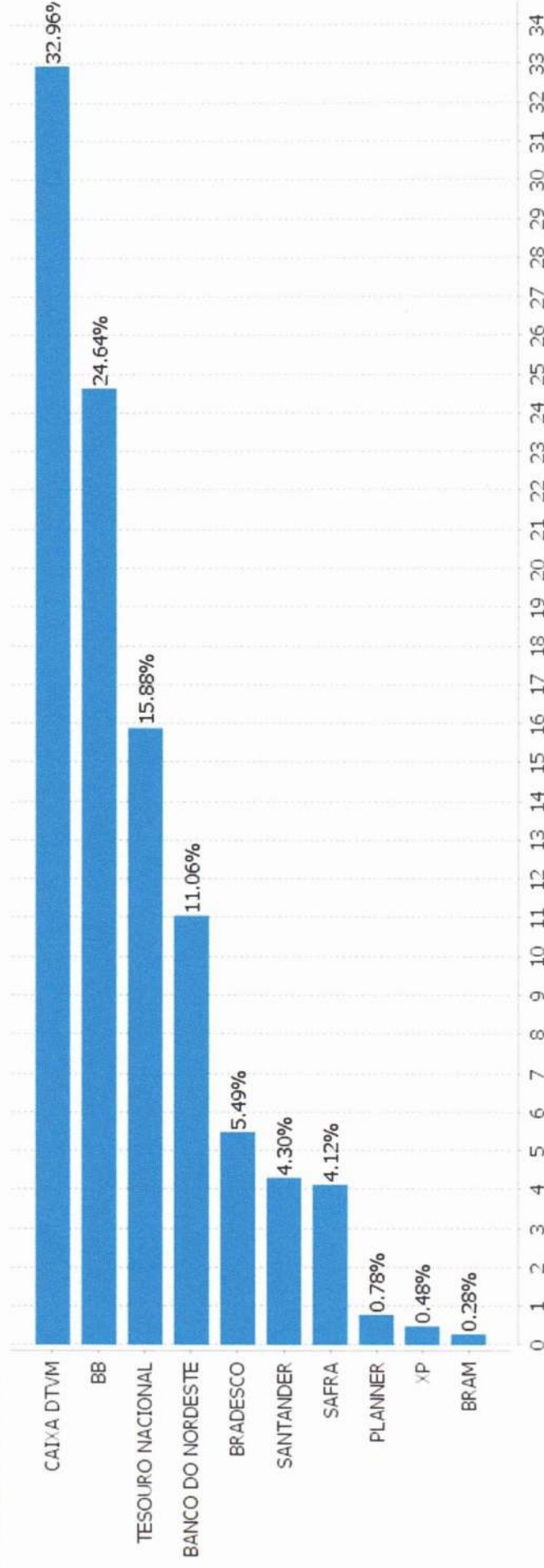


Alocação Por Estratégia



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2025	1,31	0,71	0,75	1,21	1,36	1,08	1,05						7,73
IPCA + 5,21%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69	0,64	0,73						6,32
p.p. indexador	0,71	-1,01	-0,19	0,38	0,68	0,43	0,33						1,40
2024	0,30	0,90	0,51	-0,43	0,78	0,62	1,18	1,13	0,13	0,72	0,24	-0,04	6,19
IPCA + 5,00%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,09
p.p. indexador	-0,55	-0,30	-0,04	-1,24	-0,09	0,02	0,35	0,72	-0,72	-0,29	-0,52	-0,97	-3,91

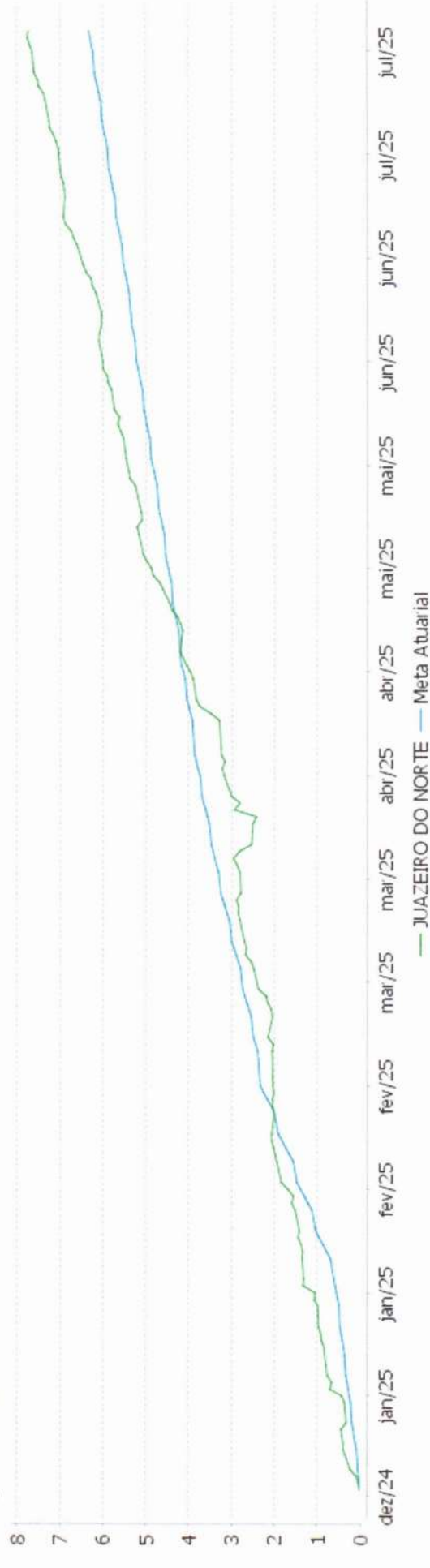
Performance Sobre a Meta Atuarial

Relatório

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	8	42,11	03 meses	3,54	2,07	1,47	0,87
Meses abaixo - Meta Atuarial	11	57,89	06 meses	6,33	5,68	0,64	1,33
			12 meses	10,08	10,59	-0,51	1,74
			24 meses				
Maior rentabilidade da Carteira	1,36	2025-05	Desde 29/12/2023	14,39	17,05	-2,66	1,75
Menor rentabilidade da Carteira	-0,43	2024-04					

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução No Ano

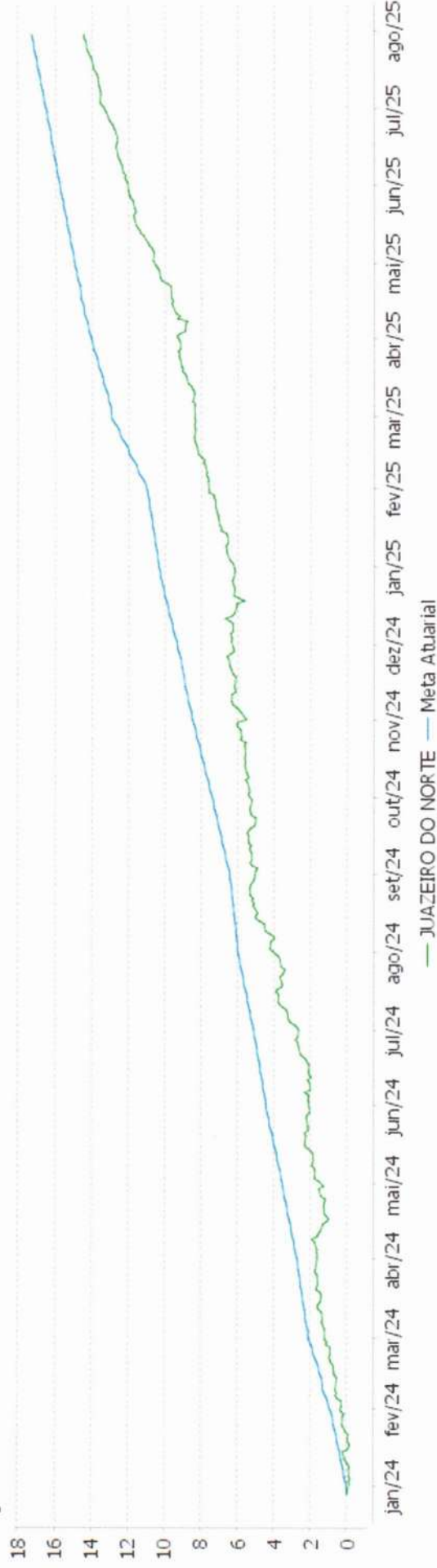


Patrimônio Líquido No Ano

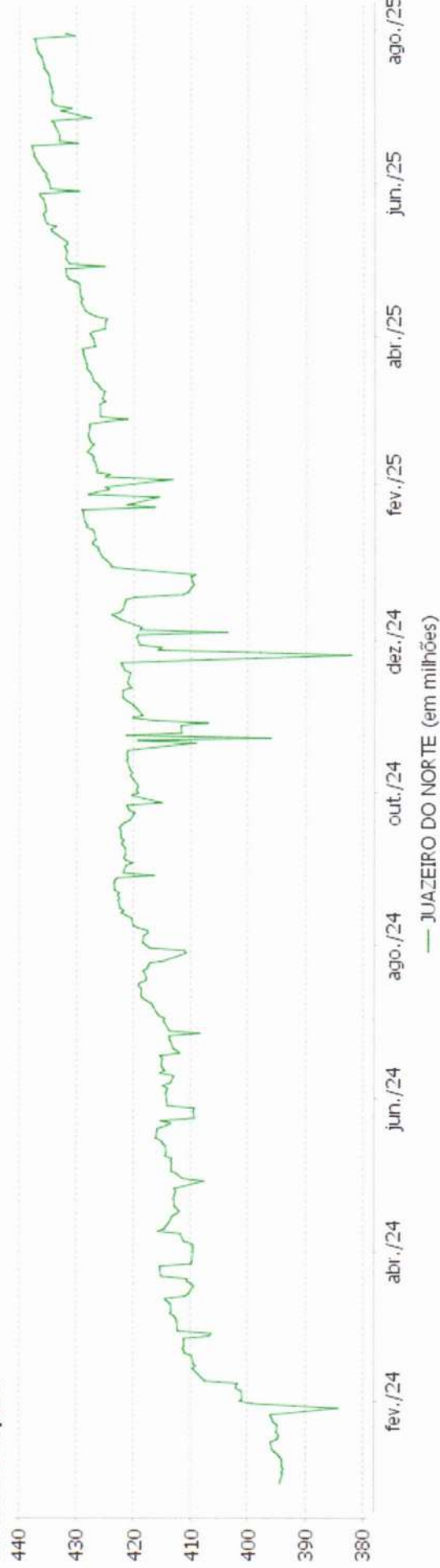


EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução

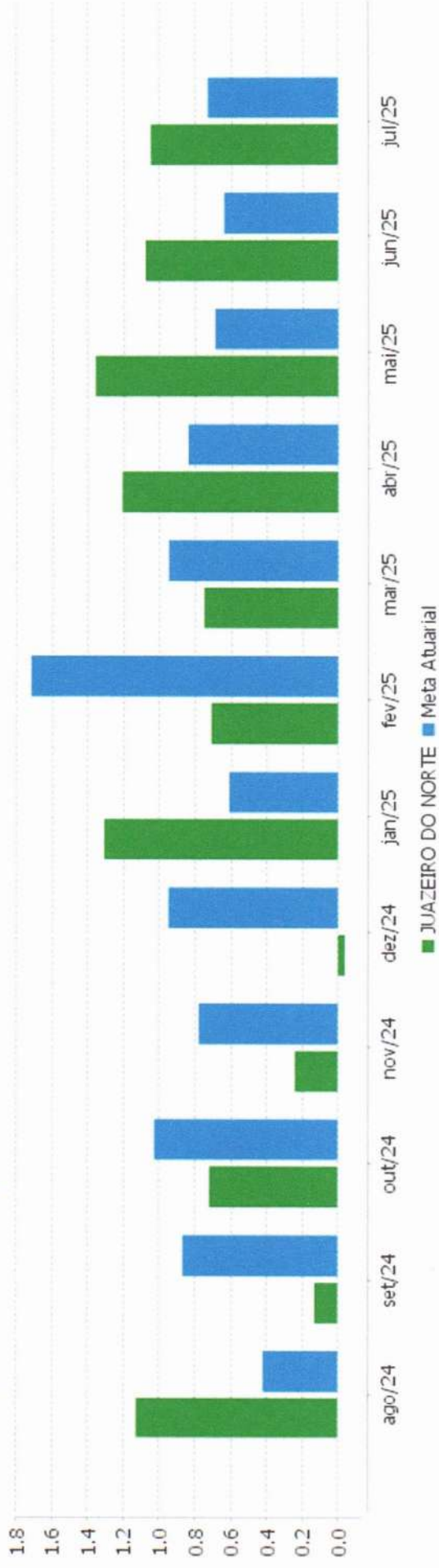


Patrimônio Líquido



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Variação da Estratégia							
SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FI RF CREDITO PRIVADO	1,28	7,78	3,55	6,69	12,72	26,20	44,07
% do CDI	100,64	100,17	100,12	100,00	101,47	102,79	103,60
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	0,90	6,63	1,47	4,30	8,01	14,71	28,95
Var. IPCA + 5,00% p.p.	0,19	0,43	-0,55	-1,28	-2,45	-6,47	-3,34
BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	1,25	7,61	3,48	6,52	12,23	24,83	41,44
% do CDI	98,05	97,99	98,11	97,42	97,59	97,41	97,43
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RF - RESP LIMITADA	0,80	7,49	2,66	5,87	10,52	18,77	36,24
Var. IPCA p.p.	0,54	4,23	1,90	2,78	5,29	8,81	21,89
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	-0,73	7,04	0,80	5,75	4,62	8,35	24,85
Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,06	-0,90	-1,40	-1,04	0,33	-0,51	-0,83
TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	1,27	7,75	3,54	6,62	12,52	25,41	42,33
% do CDI	99,57	99,81	99,71	98,90	99,85	99,68	99,51
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,91	5,97	2,13	4,39			
Var. IPCA + 5,00% p.p.	0,21	-0,23	0,12	-1,18			
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI	-0,73	7,05	0,80	5,76	4,62	8,36	24,84
Var. IPCA + 5,00% p.p.	-1,44	0,85	-1,22	0,18	-5,85	-12,83	-7,46
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF	1,28	7,70	3,52	6,59	12,42	25,16	42,00
% do CDI	100,00	99,13	99,13	98,47	99,10	98,73	98,75
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	1,27	7,77	3,54	6,62	12,48	25,33	42,29
% do CDI	99,93	100,03	99,77	99,03	99,59	99,38	99,43
NTN-B 150830 (6,881500%)	0,95	7,48	2,64	6,50	12,58	25,56	
Var. IPCA p.p.	0,69	4,22	1,88	3,41	7,36	15,60	
NTN-B 150826 (7,0000000%)	0,96	7,55	2,67	6,56	12,71	25,84	
Var. IPCA p.p.	0,70	4,29	1,91	3,47	7,48	15,88	
NTN-B 150535 (6,7220000%)	0,94	7,39	2,60	6,43	12,42	25,19	
Var. IPCA p.p.	0,68	4,13	1,84	3,33	7,19	15,23	
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	1,28	7,91	3,58	6,78	12,74	26,85	44,60
% do CDI	100,28	101,84	100,89	101,36	101,64	105,34	104,85
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	1,29	7,91	3,59	6,74	12,59	25,66	42,72
% do CDI	101,33	101,83	101,05	100,72	100,47	100,69	100,43
CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	1,27	7,90	3,56	6,74	12,59	25,91	43,23
% do CDI	99,23	101,68	100,24	100,80	100,42	101,64	101,63
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	1,28	7,91	3,58	6,76	12,62	26,14	43,42

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Variação da Estratégia							
% do CDI	100,67	101,86	100,78	101,06	100,66	102,55	102,09
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA							
% do CDI	1,28	7,89	3,57	6,74	12,66	26,37	43,68
	100,36	101,55	100,55	100,73	100,96	103,45	102,68
FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES							
% do CDI	1,18	7,11	3,27	6,14	11,37	22,96	37,44
	92,25	91,57	92,08	91,74	90,74	90,09	88,02
BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA							
Var. IPCA p.p.	0,45	8,44	3,00	6,83	8,03	16,26	33,66
	0,19	5,18	2,24	3,74	2,81	6,30	19,31
FI EM AÇÕES CAIXA ELEKTROBRAS							
Var. IBOVESPA p.p.	-6,01	12,72	-14,00	6,68	-0,49	2,45	-13,36
	-1,85	2,09	-12,53	1,18	-4,73	-6,67	-42,34
FIA CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL							
Var. IBOVESPA p.p.	-6,36	33,29	2,58	20,17	13,98	2,31	42,04
	-2,19	22,65	4,06	14,67	9,74	-6,81	13,05
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIF RESP LIMITADA							
Var. S&P 500 (Moeda Original) p.p.	2,67	9,75	15,37	7,28	18,54	48,34	72,05
	0,50	1,97	1,54	2,33	3,75	10,19	18,56
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA							
Var. MSCI ACWI p.p.	4,75	-2,26	9,98	0,55	9,92	48,87	34,98
	0,78	-2,22	-0,40	-2,24	-3,05	-6,46	-22,42
BB AÇÕES BOLSA EMERGENTES FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I							
Var. MSCI ACWI p.p.	1,35	17,55	12,86	15,26	16,71	23,26	36,98
	-2,62	17,58	2,49	12,48	3,74	-32,07	-20,42
BB AÇÕES BOLSA ASIÁTICAS EX-JAPÃO FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I							
Var. MSCI ACWI p.p.	1,99	19,47	15,05	17,98	20,63	27,14	39,68
	-1,98	19,51	4,68	15,20	7,66	-28,19	-17,72
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMIT							
Var. IBOVESPA p.p.	2,91	7,05	7,08	6,14	11,18	15,59	34,44
	7,08	-3,59	8,56	0,64	6,93	6,46	5,45
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA							
Var. S&P 500 (Moeda Original) p.p.	3,07	11,68	16,48	8,81	21,44	53,67	85,63
	0,90	3,90	2,65	3,86	6,64	15,53	32,15
BRADESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA							
Var. S&P 500 (Moeda Original) p.p.	3,03	11,38	16,40	8,59	20,83	52,05	82,70
	0,86	3,60	2,57	3,64	6,04	13,90	29,22
FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV MULTIMERCADO							
Var. IBOVESPA p.p.	-2,43	7,97	-0,09	4,96	5,42	13,63	11,90
	1,73	-2,66	1,38	-0,54	1,17	4,50	-17,09
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO FIC CLASSE FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA							
Var. Não Se Aplica p.p.	2,14	9,17	1,61	6,89	6,82	18,58	32,74
	2,14	9,17	1,61	6,89	6,82	18,58	32,74
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FI IMOBILIÁRIO - FII							
Var. IPCA + 6,00% p.p.	0,00	0,00	0,00	0,00	-96,17	-97,06	-96,74
	-0,79	-6,78	-2,26	-6,07	-107,68	-120,56	-132,83
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11							
Var. IFIX p.p.	-4,07	-3,41	-3,28	-4,17	-14,41	-8,15	29,11
	-2,71	-13,68	-3,97	-17,93	-16,53	-15,63	7,00
JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11							
Var. IPCA + 7,50% p.p.	-0,34	3,45	4,79	3,73	-5,03		
	-1,26	-4,20	2,16	-3,07	-18,12		
JUAZEIRO DO NORTE							
	1,05	7,73	3,54	6,33	10,08		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Variação da Estratégia							
Var. IPCA + 5,21% p.p.	0,33	1,40	1,47	0,64	-0,60		
CDI	1,28	7,77	3,55	6,69	12,54	25,49	42,53
IBOVESPA	-4,17	10,63	-1,48	5,50	4,25	9,13	28,99
INPC + 6,00%	0,74	6,82	2,29	6,28	11,41	22,86	34,80
IPCA + 6,00%	0,79	6,78	2,26	6,07	11,51	23,49	36,10

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	D+1 du		D+1 du	D+6 du		0,50
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIF RESP LIMITADA	D+1 du	D+0	D+1	D+2	10% do que exceder 104% do S&P 500	0,08
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX-JAPÃO FIC FIA - BDR ETF NIVEL I	D+0	D+0	D+0	D+2		0,85
BB AÇÕES BOLSAS EMERGENTES FIC FIA - BDR ETF NIVEL I	D+0	D+0	D+2	2		0,85
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	D+0	D+0	D+0	D+0		
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI	D+0	D+0	D+0	D+0		
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FI IMOBILIÁRIO - FII	Não se aplica	Não se aplica				
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,15
BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA	D+0	D+0	D+3 du	D+4 du		0,40
BRADESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA			D+0	D+1 du		1,20
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA						
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RF - RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,40
CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO FIC	D+0	D+0	D+0	D+2		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxes	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
CLASSE FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA						
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMIT	D+0	D+0	D+0	D+2		
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+1 du		1,20
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	Não se aplica	Não se aplica				
FI EM AÇÕES CAIXA ELETROBRAS	D+0	D+1	D+1	D+3		
FIA CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL	D+1 du	D+0	D+1 du	D+3 du		2,00
FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	D+0	D+0	D+0	D+0		0,80
FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV MULTIMERCADO	D+0	D+0	D+0	D+2		
JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11						
SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FI RF CREDITO PRIVADO			D+0 ou D+31 (isento de taxa de resgate)	D+0 ou D+31 (isento de taxa de resgate)		0,25
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF			D+0	D+0		0,10
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA			D+0	D+0		0,20

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	1,21	8,16	3,40	6,79	12,23	24,36	41,57	53,05	56,09
IRF-M 1+	-0,25	12,61	2,81	8,91	8,65	16,68	38,09	39,48	34,82
IRF-M TOTAL	0,29	11,10	3,10	8,30	10,00	19,22	38,81	43,55	41,54
IMA-B 5	0,29	6,35	1,36	4,38	8,28	17,12	30,34	43,43	50,68
IMA-B 5+	-1,52	9,06	2,78	8,59	1,65	2,70	22,59	18,65	19,05
IMA-B TOTAL	-0,79	7,93	2,20	6,80	4,29	8,86	25,68	29,77	33,04
IMA-GERAL TOTAL	0,57	8,52	3,12	7,03	9,87	19,36	36,77	44,91	47,33
IDKA 2	0,59	6,51	1,37	4,36	8,41	17,21	29,57	42,68	51,07
IDKA 20	-2,48	12,15	7,93	14,84	-4,98	-8,52	17,78	-0,44	-1,64
CDI	1,28	7,77	3,55	6,69	12,54	25,49	42,53	55,92	59,71

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	-4,17	10,63	-1,48	5,50	4,25	9,13	28,99	9,25	29,31
IBRX 100	-4,18	10,42	-1,22	5,24	4,40	9,78	27,77	6,92	29,08
IBRX 50	-3,93	9,29	-1,30	4,26	3,69	10,76	29,29	8,67	32,83
SMALL CAP	-6,36	18,38	0,24	11,57	2,70	-11,01	4,54	-29,51	-15,32
Índice Consumo - ICON	-8,83	11,63	-8,33	9,57	-1,42	-16,52	-15,90	-47,91	-46,37
Índice Dividendos - IDIV	-2,97	10,33	0,03	6,60	9,16	21,23	43,93	43,23	63,58

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Estruturados

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
S&P 500	4,88	-2,49	12,65	0,84	13,58	63,22	65,72	57,76	108,65

Investimentos Imobiliários

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	-1,36	10,27	0,69	13,76	2,13	7,48	22,11	21,68	25,73

Investimentos no Exterior

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI	3,97	-0,04	10,37	2,79	12,97	55,33	57,40	40,41	81,35

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,26	3,26	0,76	3,09	5,23	9,96	14,35	25,86	37,18
INPC	0,21	3,30	0,79	3,30	5,13	9,40	13,26	24,72	37,01
IGPM	-0,77	-1,70	-2,90	-1,97	2,96	6,90	-1,35	8,59	45,31
SELIC	1,28	7,77	3,55	6,69	12,54	25,49	42,53	55,92	59,71

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,62	5,62	1,77	5,09	9,42	18,89	28,57	47,15	66,75
IPCA + 5,00%	0,71	6,20	2,02	5,58	10,47	21,18	32,30	52,87	74,88
IPCA + 5,50%	0,75	6,49	2,14	5,82	10,99	22,33	34,19	55,79	79,06
IPCA + 5,89%	0,79	6,72	2,24	6,02	11,40	23,24	35,67	58,10	82,38
IPCA + 6,00%	0,79	6,78	2,26	6,07	11,51	23,49	36,10	58,75	83,33
INPC + 4,00%	0,57	5,66	1,80	5,30	9,32	18,29	27,34	45,82	66,54
INPC + 6,00%	0,74	6,82	2,29	6,28	11,41	22,86	34,80	57,31	83,10

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Curva x Mercado

Ativo	Financeiro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Financeiro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R\$)
NTN-B 150535 (6,722000%)	28.472.790,11	6,722000	26.941.872,20	7,530000	-1.530.917,91
NTN-B 150826 (7,00000000%)	14.273.725,70	7,000000	13.866.655,01	10,139800	-407.070,69
NTN-B 150830 (6,881500%)	25.857.546,09	6,881500	24.801.858,14	7,932600	-1.055.687,95

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
201	01/07/2025	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	494.128,86	0,00	136.490,05940400	3.6202552930
200	01/07/2025	BRADESCO FIC FI RF ALOCACAO DINAMICA	0,00	2.694.651,14	1.506.034,57892350	1.7892359000
202	01/07/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	215,46	77,29147100	2.7876290000
204	02/07/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	189.055,27	67.784,94809700	2.7890450000
203	02/07/2025	SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FI RF CREDITO PRIVADO	2.694.651,21	0,00	10.064,37044600	267,7416560000
205	08/07/2025	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	8.346,40	0,00	2.298,89397300	3.6306154590
206	08/07/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	37.445,99	13.398,78637000	2.7947300000
207	10/07/2025	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	456,79	125,68166900	3.6344997960
208	10/07/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	8.850,00	0,00	3.163,45632400	2.7975730000
209	11/07/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	4.466,10	1.595,60671800	2.7989980000
210	16/07/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	7.477,81	2.667,53379400	2.8032670000
211	17/07/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	17.864,43	6.369,48002400	2.8046920000
212	18/07/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	24.440,59	8.709,74742200	2.8061190000
213	23/07/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	1.800,00	640,47638600	2.8104070000
214	25/07/2025	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	94.873,33	25.942,94857700	3.6569987300
215	25/07/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	9.687,77	3.443,59973900	2.8132680000
216	30/07/2025	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	7.197.053,13	1.964.759,59657500	3.6630706080
217	30/07/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	84.367,25	29.943,29793300	2.8175670000
218	31/07/2025	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	1.749.214,00	0,00	477.272,09536500	3.6650246620
219	31/07/2025	FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	2.572,00	912,38005400	2.8190000000
Total			4.955.190,47	10.366.427,06		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 2.805.403,01

Value-At-Risk: 0,65%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,26	0,17	3,00	0,03	-0,83	1,06	366.490.543,66	84,85
Artigo 8º	7,62	7,19	10,00	0,12	-0,15	0,13	7.356.372,64	1,70
Artigo 9º	6,98	5,44	10,00	0,03	0,33	3,57	7.531.715,70	1,74
Artigo 10º	3,67	4,53	10,00	0,47	-0,09	0,95	46.237.879,45	10,71
Artigo 11º	10,25	5,27	10,00	0,01	-0,24	-1,16	4.294.650,33	0,99
JUAZEIRO DO NORTE		0,65		0,65			431.911.161,78	100,00

Renda Fixa

Value-At-Risk: 0,17%

Artigo 7º I, Alinea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150826 (7,000000%)	0,14	0,23	0,00	0,20	-2,29	0,96	14.273.725,70	3,30
NTN-B 150830 (6,881500%)	0,14	0,23	0,00	0,20	-2,36	0,95	25.857.546,09	5,99
NTN-B 150535 (6,722000%)	0,14	0,23	0,00	0,20	-2,47	0,94	28.472.790,11	6,59
Sub-total	0,14	0,23	0,00		-2,39	0,95	68.604.061,90	15,88

Artigo 7º I, Alinea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	1,28	0,80	0,00	0,80	-0,30	0,90	17.638.565,90	4,08
BB PREVIDENCIÁRIO RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI	2,46	1,85	0,01	1,84	-0,82	-0,73	14.357.494,88	3,32
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	0,03	0,02	-0,00	0,02	-0,03	1,27	47.762.640,91	11,06
BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	0,01	0,02	-0,00	0,02	-2,17	1,25	1.229.955,64	0,28
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	2,46	1,84	0,00	0,91	-0,82	-0,73	3.404.356,90	0,79
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,66	0,58	0,01	0,59	-0,55	0,91	31.198.018,78	7,22
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RF	1,24	0,63	0,00	0,63	-0,38	0,80	5.910.149,19	1,37

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
- RESP LIMITADA								
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF	0,03	0,03	-0,00	0,03	-0,00	1,28	11.553.926,85	2,68
TREND PÓS-FIXADO FIC RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	0,02	0,02	-0,00	0,02	-0,29	1,27	2.094.614,29	0,48
Sub-total	0,61	0,45	0,02		-0,69	0,85	135.149.723,34	31,29

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,04	0,02	-0,00	0,02	0,39	1,29	61.522.888,85	14,24
BRADESCO FIC FI RF ALOCACAO DINAMICA	1,10	NaN	0,00	NaN	-0,75	0,45	0,00	0,00
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	0,01	0,02	-0,00	0,02	0,33	1,28	19.297.995,23	4,47
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,02	0,02	-0,00	0,02	0,41	1,28	33.211.727,89	7,69
CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	0,04	0,03	0,00	0,03	-0,22	1,27	9.942.233,67	2,30
FIC FI CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA SIMPLES	0,00	0,02	-0,00	0,02	-109,34	1,18	13.939.560,02	3,23
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,01	0,02	-0,00	0,02	0,32	1,28	18.578.571,19	4,30
Sub-total	0,02	0,02	-0,00		0,04	1,28	156.492.976,85	36,23

Artigo 7º V, Alínea b

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FIF RF CREDITO PRIVADO	0,01	0,02	0,00	0,02	0,64	1,28	6.243.781,57	1,45
Sub-total	0,01	0,02	0,00		0,64	1,28	6.243.781,57	1,45

Renda Variável

Value-At-Risk: 7,19%

Artigo 8º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIF RESP LIMITADA	8,15	8,62	0,10	1,88	0,17	2,67	5.362.494,15	1,24

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
FIEI AÇÕES CAIXA ELETROBRAS	15,10	9,02	0,01	7,36	-0,48	-6,01	1.437.906,53	0,33
FIA CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL	22,62	9,82	0,01	6,46	-0,34	-6,36	555.971,96	0,13
Sub-total	7,62	7,19	0,12		-0,15	0,13	7.356.372,64	1,70

Investimentos no Exterior

Value-At-Risk: 5,44%

Artigo 9º III

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	13,81	8,35	-0,02	11,04	0,25	4,75	4.584.937,72	1,06
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX-JAPÃO FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I	9,39	8,57	0,03	6,39	0,08	1,99	2.050.027,31	0,47
BB AÇÕES BOLSAS EMERGENTES FIC FIA - BDR ETF NÍVEL I	8,41	7,17	0,01	5,57	0,01	1,35	896.750,67	0,21
Sub-total	6,98	5,44	0,03		0,33	3,57	7.531.715,70	1,74

Investimentos Estruturados

Value-At-Risk: 4,53%

Artigo 10º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BRADESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA	5,70	9,73	0,09	1,13	0,31	3,03	4.402.379,76	1,02
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO FIC CLASSE FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	3,96	2,96	0,02	2,96	0,22	2,14	9.798.811,79	2,27
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMIT	3,21	2,85	0,03	6,47	0,51	2,91	5.551.674,03	1,29
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	5,76	9,72	0,23	1,09	0,31	3,07	11.014.402,15	2,55
FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV MULTIMERCADO	7,96	3,94	0,11	2,72	-0,47	-2,43	15.470.611,72	3,58
Sub-total	3,67	4,53	0,47		-0,09	0,95	46.237.879,45	10,71

Fundos Imobiliários

Value-At-Risk: 5,27%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Artigo 11º

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB RECEBIVEIS IMOBILIARIOS FI IMOBILIARIO - FII	0,00	NaN	0,00	NaN	0,00	0,00	0,00	0,00
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	46,47	24,88	0,01	24,76	-0,11	-4,07	910.800,00	0,21
JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11	1,11	0,18	-0,00	0,20	-1,45	-0,34	3.383.850,33	0,78
Sub-total	10,25	5,27	0,01		-0,24	-1,16	4.294.650,33	0,99

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)

(2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)

(4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)

(5) Limite Política de Investimentos (%)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Observações

-Referente ao mês de julho de 2025, vale observar que:

- O Instituto está com 22,60% do patrimônio líquido do fundo JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11, percentual este superior ao permitido no Artigo 19 da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021;
- O fundo JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11 não está aderente à Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021.